

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (a).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO **CASA DA CALÇADA-MELGAÇO**

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero avulso.....	20

Nova eleição da Junta de Parochia em Castro Laboreiro

A resultante forçada e esperada de tantas perpotencias e de taes aggravos á lei, havia de fatalmente ter o seu desideratum, mandando o Supremo Tribunal Administrativo, repetir o acto eleitoral, confirmação tacita da sabia resolução da auditoria. No proximo domingo vão novamente batêr-se perante a urna duas facções intransigentes e puramente locais, que a ignorancia do sr. reitor de Prado, excitou e transformou quasi em odio e malquerença.

Ouvimol-o ha dous dias, embezerrado, garantir-nos, que de uma maneira ou de outra, havia de vencer, porque para lá voltava como presidente e tinha estudado a lei eleitoral o bastante, para ganhar dentro da lei.

Não acreditamos que sejam tão faltosos de senso, os dirigentes do partido progressista, renomeando para presidente o homem que no dia 7 vai responder no tribunal d'esta comarca, pelos crimes committidos na eleição passada n'essa mesma qualidade de presidente e que foram de tal ordem que deram causa a uma annullação.

Não nos conformamos, nem nos convencemos, que lhes não tremia a mão ao

fazer tal nomeação, porque são os unicos responsaveis pelo sangue que vai correr e pelos conflictos que com certêza se darão, se esse homem voltar a Castro Laboreiro para tal fim.

Desgraçado partido progressista, que em vez de evitar desordens e procurar a boa paz e a harmonia entre os seus correligionarios, aconselha-os a commetter violencias que os arrastam ao tribunal e proporcionam-lhes elementos bravos como o sr. reitor, para os incitar e lhes fomentar com mais calôr a discórdia e a desgraça.

Mas não será por falta nossa, pois que desde já aconselhamos aos nossos amigos toda a prudencia e sangue frio, e se tal provocação lhes fôr feita, nomeando o mesmo presidente, trêmos perante o nobre Ministro do Reino, pedir-lhe providencias e desde já as auctoridades locais, ficarão para nós e para o mundo civilisado, responsaveis, pelas desgraças que lá acontecerem, porque o fizeram propositadamente.

Se o partido progressista não tem gente competente e mansa que possa ir presidir a uma assembleia eleitoral, nós fornecemos-lh'a com lealdade e com criterio sufficiente, para evitar conflicts e para fazer cumprir o estatuido no decreto de 3 de agosto de 1901.

Parece impossivel que um baluarte, chegasse a tão pouco, descendo a preocupar-se com uma eleição da junta

de parochia e esgotando a sua influencia, os seus amigos e a sua força, para terminar n'uma figura reles de sendeiro, mostrando a sua fraqueza em coisa tão pequena.

Essa arremetida de leão, rindo-se da reclamação contra o acto eleitoral, terminou pela vergonha do não provimento do seu recurso, n'um tribunal de que o sr. José Luciano, o seu chefe, é presidente. Fraqueza ou falta de consideração?

Deve sêr tudo isto, corroborado com a incompetencia dos actuaes dirigentes; mas conformem-se com a sua sorte e não nomeiem o reitor de Prado, como medida prudente, para não commetterem um crime de lesa-humanidade.

Sejam prudentes... que Santo Hilario no outro mundo, também os poupará e será regularmente comedido com tão gentis e tão bons adversarios.

Maravilhas da Sciencia

O crescimento e as cartilagens

A America é patria das grandes descobertas assim como o paiz das mais fabulosas patranhas.

Todos os dias os jornaes annunciam um invento americano; o publico põe-no de reserva, desde logo, mas entre tanto que são meras phantasias apparecem de facto cousas assombrosas na sciencia e nas industrias; os tra-

balhões quotidianos de Edison dão prova sufficiente do que o mundo civilisado deve ao genio inventivo da America do Norte.

O dr. Leo Minges acaba de descobrir um processo de augmentar a estatura humana, fundado segundo as suas affirmações em principios perfeitamente scientificos.

Pretende elle não só fazer crescer os que se sujeitarem ás suas applicações, mas ainda melhorar-lhes a saúde, augmentando a duração da vida.

E os seus argumentos podem talvez necessitar da confirmação da pratica, mas temos de reconhecer-lhes toda a logica e exactidão theorica.

A titulo de interesse especulativo apresentaremos aqui as idéas originaes do dr. Minges, enquanto esperamos que as experiencias se pronunciem abertamente sobre o valor do seu processo.

O fundamento dos seus trabalhos consiste no tratamento das cartilagens, especialmente das da espinha dorsal.

Assim como o exercicio dos musculos desenvolve o tecido muscular, o dr. Leo Minges afirma que o tecido cartilaginoso é susceptivel, em identicas condições, de analogo desenvolvimento.

As cartilagens do corpo humano são, como se sabe, uma substancia mais ou menos esponjosa e elastica que, para assim dizer, almofa o contacto dos varios ossos do esqueleto, evitando, por este modo, bem perigosos choques e fracturas.

A cartilagem da espinha dorsal, existe entre todas as secções das vertebraes; presta-se inteiramente aos exercicios e a um tramento especial.

Nas condições normaes a cartilagem é elastica e flexivel; sob pressão constante ella ficará com a forma que por esta lhe fôr dada, e sen-

do dilatada systematicamente tornar-se-ha mais espessa e mais forte. Os effectos são mais notaveis em quanto as cartilagens estão bem flexiveis, mas não deixam de manifestar-se mesmo n'uma idade mais dura.

Os pesos e as posições constantemente inclinadas do corpo comprimem as cartilagens das vertebraes diminuindo a altura da columna e curvando a espinha dorsal.

Leo Minges afirma que o tratamento das cartilagens das vertebraes alonga a propria vida. As aberturas vertebraes por onde passam os nervos que partem da espinhal medulla estão, em parte, fechadas pelos desvios permanentes e compressões a que estas vertebraes são muitas vezes obrigadas. Ora, comprehende-se,—diz elle—que, assim a corrente que anima os nervos, e de que o cerebro é o dynamo, esteja enfraquecida por esta pressão constante, e que uma parte sómente do seu poder activo seja transmittido do cerebro ás varias partes do corpo.

Como consequencia natural, esta diminuição gradual da corrente da vida affectará certamente a saúde sob uma ou outra forma; enfraquecerá as faculdades mentaes e conduzirá certamente a uma velhice prematura.

Postas estas considerações, vê-se claramente que se o corpo se distende gradualmente, segundo um methodo racional, as cartilagens terão occasião de nutrir-se convenientemente, tornar-se-hão mais grossas, mais cheias, mais compactas augmentando as dimensões; ao mesmo tempo, as aberturas vertebraes tornadas bem abertas, todos os nervos ficarão perfeitamente livres na sua delicada e importantissima acção.

Não indicaremos a forma de tratamento imposta por este methodo. No emtanto

seja-nos permittido observar que o fundamento em que assenta a theoria do dr. Minges, não deixa de ter a sua feição seductora por parecer absolutamente racional.

Se o facto de augmentar a estatura humana é questão de mais esthetica do que de satisfacção de uma urgente necessidade, e que se refere á correcção da verticabilidade da columna dorsal e beneficiamento das funcções nervosas é ponto digno de ser estudado, merecedor de séria attenção por parte dos physiologistas.

Póde tudo isto não passar de uma méra phantasia, simplesmente theorica, mas nem por isso deixa de ser interessante a explanação do professor americano, não só pela novidade que apresenta, mas ainda por poder marcar um ponto de partida para sérios e utilissimos estudos de phisiologia cerebral.

Da Encyclopedia Pratica.

Ensacamento dos fructos

A horticultura não deixa um só instante de modificar os seus processos, aperfeiçoando ao mesmo tempo os meios de producção. Em consequencia d'isto tornou-se, desde algum tempo para cá, corrente a pratica em pomicultura de ensacar os fructos na propria arvore em que se desenvolvem.

Digamol-o desde já, é uma pratica corrente, não entre nós, mas na França, na Alemanha, na Italia e em outros paizes agricolas não refractarios aos progressos das sciencias agronomicas.

E' pelo ensacamento que se obtem fructos superiores em qualidade e em belleza,

homem pratico, seguira as diversas phases d'esta exaltação julgou emfim dever intervir.

—Meu caro Dancourt, disse elle, suspeito um pouco da razão porque exaggeraes o vosso odio contra esse abjecto bonachão?

Dancourt parara deante deante d'elle e crusado os braços sobre o peito e abanando a cabeça n'um movimento de amarga ironia, disse:

—Meu caro! esse abjecto bonachão é o meu melhor amigo!...

—Ora! decedidamente estaes louco! exclamou o doutor.

AMOR E DINHEIRO

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO V

UM FALSO LAR

Dancourt deixou-se levar machinalmente, mas, apesar da verbosidade endiabrada com que o major o procurava distrahir, não pôde dominar a profunda meditação em que o deixou a partida de Joanna...

O major começou a enquistar-se:

—Em que pensaes? perguntou-lhe bruscamente.

—Penso, respondeu Dancourt, com a face sulcada por uma ruga, no castigo que

merece e que eu hei de dar ao homem indigno, que baixamente abusou da honestidade muito credula desta mulher tão amavel, tão boa...

E por entre os dentes cerrados escapou-lhe esta cispação de odio:

—E' preciso que a falta d'esse miseravel desapareça embebida no seu sangue!...

—Ora adeus! eis-vos seguindo o livre curso de vossas edeas de vingança!... é uma mania perigosa, pois que n'um duelo, aquelle que tem razão ordinariamente fica ferido!... e, por Deus! agora que somos amigos, não gostaria que vos tornasseis o meu melhor cliente!... não! acredita-me!... esse cavalheiro apenas merece

um pontapé!... além d'isso, prometi á senhora Dormeuil gratificar esse poltrão na primeira vez que o encontrare...

—Quando o conhecestes? insinuou Dancourt, avido da resposta?

—Mas... eu conheço-o, exclamou admirado o major! Joanna disse-me o nome de esse vitre... é o visconde Henrique de Faverolles!...

Durante alguns segundos, Paulo Dancourt, com os olhos arregalados, a bocca entreaberta, uma cara de parvo, ficou emerso em o incrível espanto que lhe causou este nome caído sobre elle como um raio... por todo o corpo lhe correu um fremito de horror e medo... por fim mexendo os labios

balbuciu:

—O visconde... Henrique... de Faverolles!

—Mau! commeti uma imprudencia! disse o doutor, um pouco pesaroso; agora que tão bestialmente lhe denuncié o rival é capaz de ficar furo!...

—Que dizeis? perguntou Dancourt com voz surda, grave, rouca.

—Acalme-se, meu amigo, acalme-se, tornou o doutor. A final de contas, esse Henrique de Faverolles é, como tantos outros...

—Sim! é elle! ah! ah! ah! exclamou colericamente Dancourt.

—Vamos! Dancourt, nada de tolices, aconselhou o medico.

—Ah! meu pobre amigo,

Jo abandono...

O burguezes de panças abaluladas! Não tendas pisto á noite, ás horas mortas, Nessas noites de inverno tão geladas, Crenças a dormir nos vãos das portas Ou nas frígidas lajes das calçadas?...

Não?! Oh, então baixae por um momento O olhar, quando sahis alegremente D'un theatro ou qualquer divertimento E véde—ó desalmada e dura gente— Esses desventurados sem alento.

Elles hoje, ... sem modos belluinos, São insolentes e até durante o somno Porjam sonhos alacres e divinos, Mas amanhã devido ao abandono São vaçios, ladrões ou assassinos...

PORTO, 17-3-09

Art. 1.º

que causam a admiração do publico em geral. O trabalho que reclama esta pratica é largamente compensado pelos resultados, pelo valor dado aos fructos colhidos. Estes são mais volumosos e mais gratos ao paladar, em consequença de se terem desenvolvido sob uma luz diffusa, a mais favoravel condição para a formação dos tecidos esponjosos e molles. Por outro lado o colorido da pellicula adquire mais agradaveis tonalidades, mais delicadas e finas.

Em resumo, quando ensacadas as peras ou maçãs tornam-se mais bellas e melhores, augmentando, portanto, do valor. Nem podia succeder de outro modo.

O processo do ensacamento consiste no seguinte: O fructo ainda pequeno é metido em uma sacca de papel opaco que não dificulta a acção do ar, mas que só deixe filtrar uma luz diffusa até á época da maturação. Assim ensacado, o fructo prospera ao abrigo das intemperies, fica protegido dos insectos e especialmente de um cogumello cryptogamico do genero «fusidium» que produz o que os francezes chamam «tavelure», doença que se encontra em todos os pomares e que torna os fructos empedrados, com dureza bem conhecida de todos e que desagradam sobremaneira ao consumidor. Com o ensacamento é com a applicação de caldas cupricas consegue-se atalhar a propagação de tão damninho parasita.

O ensacamento tambem serve de protecção contra a pyrale, insecto que é a causa de que os fructos se tornem bichosos ou bichoquentos como diz o nosso povo. A borboleta que produz a larva que estraga os fructos, não pôde praticar as suas depredações, pois não lhe é possível fazer a postura ou largar os ovos nos fructos ensacados.

As peras ou as maçãs devem ser ensacadas desde os primeiros dias de junho ou desde os ultimos de maio, logo que os fructos comecem a formar-se. O papel empregado tem de ser leve, opaco e resistente. As dimensões das saccas variam entre 20 e 30 centimetros de cumprimento por 18 e 20 de largura. Em França é tal o consumo d'estas saccas de papel que se vendem de 1:500 a 2:400 o milheiro. São feitas de modo a deixar

escoar as aguas da chuva e a facilitar a acção do ar.

Para a uva de meza tambem são muito empregadas estas saccas, evitando-se com ellas o desavinho e protegendo mais tarde, especialmente no outono, os cachos das intemperies. Com os outros fructos ha uma operação delicada a fazer. As saccas são uteis e vantajosas durante a primavera e o verão, tornam-se nocivas depois, sendo preciso tiral-as quinze dias antes pelo menos da colheita, rasgando-as parcialmente para melhor permitir a acção da luz que tem de colorir o fructo.

Cumpra praticar até esta operação progressivamente e por diversas vezes.

D'A Vinha de Torres Vedras.

NOTICIARIO

Actos e exames

Na universidade de Coimbra, fizeram acto: Da 1.ª cadeira de Sociologia, o sr. Antonio de Sousa Araujo.

Da 2.ª cadeira de Direito Romano, os srs. Augusto Cesar Esteves e Antonio A. Durães.

No seminario conciliar de Braga:

1.º anno do curso theologico, os srs. José Custodio Domingues, de Cubalhão, e Manoel José Pereira, de S. Paio.

A todos, muitos parabens.

Casamento

Pelo conceituado clinico sr. dr. Antonio Joaquim Gonçalves de Figueiredo, foi pedida em casamento para o sr. dr. Arthur Anselmo R. de Castro, distincto advogado, a sr.ª D. Aurora Raposo Gonçalves, gentilissima e prendada filha da sr.ª D. Natalia Raposo d'Oliveira, e pupilla do sr. Manoel Fernandes d'Oliveira, de Valladares.

Ainda não foi fixada epocha para o enlace matrimonial, que é auspicioso em todos os sentidos.

Muitos parabens.

Fabrica de moagem

Dentro em breves dias vae-se inaugurar em Melgaço uma fabrica de moagem, que vem beneficiar o póvo d'este concelho, garantindo-lhe e facilitando-lhe a aquisição da farinha de milho, para a sua brôa, alimento unico e indispensavel para o seu sustento e manutenção.

Não tiveram em vista esses nossos amigos, ao montar esta nova industria n'este concelho, enriquecerem e aproveitarem-se da falta de agua, que no verão, se faz sentir n'esta região, mas tão sómente, tirando um juro modico do capital empregado, acabarem com os abusos de que a ganancia e a usura se serviam, beneficiando os lavradores e proporcionando-lhes pelo minimo preço da praça, o milho e o centeio em sufficiente abundancia, embora tenham para isso de se abastecerem dos mercadeos estrangeiros.

E' a guerra feita ao pão hespanhol, um dos motivos, uma das causas principaes, d'esta nova industria.

Quem não tiver dinheiro para comprar um alqueire de milho tem sempre dinheiro para comprar quatro vintens de farinha, com que satisfará, fazendo um saboreo bolo do lar, o seu homem e os seus filhos ao regressar do trabalho.

Alem d'isso, os interminaveis dias e noites passadas nos moínhos, terminaram; a tantos kilos de milho, correspondem tantos de farinha e nunca faltarão nos depositos que a fabrica montará por essas aldeias, nem no deposito da fabrica, farinha fresca para a troca do seu cereal.

Para que perdêr tempo comprando milho, se a fabrica o faculta e dá pelo mesmo preço do mercado; para que andar carregado se basta levar o folle para trazêr a farinha prompta e limpa com todo o asseio e hygiene sem augmento de despeza para o consumidor?!

São estes os beneficios que a fabrica de moagem vem facultar ao publico, e o «Jornal de Melgaço» não pôde deixar de prestar homenagem a esses benemeritos, que tão bem interpretam a caridade tal qual deve sêr entendida; é de esperar portanto, que o póvo, vendo as vantagens e os beneficios que d'ahi lhe resultam, se não deixe arrastar, pelas trêtas e ditos dos moleiros, que vendo o seu S. Miguel em perigo tratam de depreciar e de blasphemar contra esse grande beneficio que representa uma fonte permanente de riqueza para os nossos lavradores.

Não ha necessidade de vir á praça vender o milho aos alqueires e aos quartos; não ha necessidade de o vir comprar aos domingos e ás feiras; não ha necessidade de perdêr tempo a compral-o, a vendê-lo e a esperar que o moínho o reduza a farinha porque a fabrica por uma percentagem inferior, muito inferior á maquia usual, tudo faculta e tudo facilita, transaccionando continuamente, quer comprando, quer vendendo.

Bem haja, quem bem faz.

A telegraphia sem fios 610 vidas que se salvam

N'uns baixos ao sul da Ilha das Flores acaba de naufragar um grande paquete, que conduzia para a Europa 640 passageiros vindos da America do Norte. A bordo havia um apparelho Marconi. No momento do perigo o capitão entregou ás ondas hertzianas um despacho, pedindo rapido soccorro. Foi accusado pelo mesmo apparelho a bordo de dois vapores, o «Princess Irene» e o «Batavia», que prompto tomaram a direcção indicada no radiogramma e correram em auxilio das victimas.

Conseguiram salvar todos os passageiros e a tripulação.

Por um despacho radiographico o paquete «Princess Irene» communicou o naufragio para a estação de Ponta Delgada, d'onde partiu logo o rebocador Condor para o local do sinistro.

Se não fosse essa grande descoberta das sciencias contemporaneas, teriamos hoje de lamentar a perda de muitas vidas.

A grande excursão a S. Thiago de Compostella

Continua a despertar entusiasmo a excursão a que já nos referimos, e que nos primeiros dias de agosto se deve realizar a Santiago de Compostella, em comboio especial para tal fim contratado. O grupo promotor, afim de que os excursionistas gosem das maiores vantagens possiveis, e para que não lhes acarrete uma despeza excessiva a satisfação d'este encantador passeio, tem procura lo remover certo numero de dificuldades; e n'esta conformidade está em communicação com o «Comité» central da exposição regional afim de que aos excursionistas portuguezes lhes sejam concedidas as maiores facilidades nas suas visitas aos diferentes estabelecimentos, entrada na exposição, alojamentos, etc., podendo desde já garantir que os preços diarios nos principaes hotéis d'aquella cidade não passam de 10 a 15 pesetas, isto conforme o aposto que o forasteiro escolhe, e a entrada geral na exposição uma peseta.

Por aqui se pôde já avaliar a barateza d'este passeio e é de crer que em casas particulares se consigam ainda preços mais modicos ao alcance de todas as bolsas, pois que para tal aguarda-se que o «Comité» envie uma guia especial que servirá para regularidade do excursionista. A companhia dos caminhos de ferro hespanhoes accedendo gentilmente ao pedido feito para as diferentes paragens do comboio especial no trajecto de Valença a Santiago, permite que este tenha tres horas de demora em Pontevedra, uma das mais lindas cidades da provincia da Galliza; e outra paragem de duas horas em Carril (Villagarcia) afim de poderem admirar a formosa ria de Arosa, onde constantemente fundeiam as poderosas esquadras estrangeiras

GAZETILHA

Em Prado, ali n'um canto, uma cerdeira Pavonea-se activa e sobranceira Cheia de bello fructo tentador; Por baixo, dormitando o bom reitor Esperava com ancia a nomeação; (1) Sonhava violencias na eleição E via-se qual archanjo S. Miguel Altaneiro, senhor do seu papel, Olhando com desprêzo p'ro Mathias Que vencido, chorava os hellos dias, Em que de Castro foi, o gran senhor!!

Sobresaltado, accorda o bom reitor, Alagado em snor bem mal cheiroso, Ao entrar o Liborio pressuroso Que do «Judás» declama o que recorda: —A'lerta monstro! Olá! monstro hediondo accorda, Para insultar a Vida, essa madrastra bruta, Que faz d'uma alma honesta uma alma dissoluta! E tu, ó Mundo, pae d'este animal disforme Vem laugar-lhe no corpo o teu escarro enorme!—

E o reitor tomou tal indigestão Com as malditas cerejas, Que anda co'as calças na mão E não vae vêr as castrejas!!

SALUSTIO.

Penso, 30—de junho —1909.

(1) ad cautella desceu a vice.

que visitam aquelle grande porto, e bem assim a visita á bella e encantadora ilha de Cortegada, offerecida a Sua Magestade El-rei D. Afonso XIII, e onde vae fazer construir um grandioso palacio, para ali passar as diferentes epochas calmosas do anno. El-rei, na sua viagem a Santiago, tambem aproveitou a occasião de visitar a referida ilha, embarcando depois no seu yacht real «Giralda», afim de o conduzir ao Ferrol. São estes tantos atractivos que devem prender o excursionista na sua visita á formosa provincia da Galliza e por isso mais uma vez aconselhamos a que não percam a occasião de realizar tão suggestivo passeio. Todos os informes são prestados na pharmacia de S. Domingos, em Vianna do Castello, e no Porto, na Drogeria Portuense, á Rua do Almada. Os bilhetes provisorios continuam á venda até ao dia 15 de julho.

Portuguezes e hespanhoes

Dizem de Valença, com a data de 21 de junho:

«A's oito horas da tarde, mais de vinte hespanhoes, munidos de facas e revolve-res tentaram transpôr a ponte internacional e vir aqui pingar affrontas diziam elles, e provocar sangrenta desordem.

As auctoridades hespanholas prohibiram a passagem e obstarão, por agora, a este conflito grave.

Em quanto as auctoridades hespanholas procedem assim, aqui estamos sem policia, sem ninguem que mantenha a ordem.

Os animos de portuguezes e hespanhoes estão exultados e é de prever que haja encontros sangrentos. Pedem-se providencias a quem compete».

Governadores civis

A'cêrca da substituição dos actuaes governadores civis, diz o nosso presado collega Danião de Goes, de Alemquer:

«Ainda não foram substituidos os actuaes governadores civis, apesar de ha muito se ter annuciado que o governo tencionava fazer estas substituições.

E' o chefe do partido progressista, apoiado pelos reaccionarios, que se oppõe á substituição dos governadores civis, seus partidarios, porque não quer prescindir d'esses elementos de regedoria de que actualmente dispõe.

O blóco insiste pela demissão dos governadores civis, porque lhe convem montar a machina eleitoral a seu favor e contra os progressistas.

Quem sahirá victorioso d'esta lucha de intrigas, em que apenas se ditimem questões de regedoria e de odios pesceaes?

Para que lado se inclinará o governo?

Não sabemos, mas é provavel que o sr. José Luciano, como o mais manhoso, seja quem venha a triumphar. Tem além d'isso a seu favor os reaccionarios, e o sr. presidente do conselho é sufficientemente conservador, para se inclinar mais para estes do que para os do blóco, onde ha o grupo radical. Veremos em que dá toda esta intriga».

Declaração

O abaixo assignado declara e faz publico que abriu a sua casa commercial, denominada Dragão Vermelho, sita á rua da Calçada, d'esta villa, sendo seu procurador e empregado o sr. Arminda de Lourdes Lourenço, d'esta mesma villa.

Melgaço, 29 de junho de 1909:

Alvaro Barbeitos,

O CASAMENTO DE EL-REI D. NA- NOEL II

O Seculo publicou ha dias o telegramma seguinte, que reproduzimos a titulo de noticiario, sem que tenhamos quaesquer elementos de informacao officiosa para o confirmar ou para o desmentir:

BERLIM, 25.—O «Tagblatt» e outros jornaes d'esta cidade noticiam que o rei de Portugal ira ainda este verao a Ischl pedir ao Imperador da Austria a mão da archiduqueza Isabel.

A agencia Havas communicou á imprensa o despacho que segue, esclarecendo o anterior:

PARIS, 26.—Os jornaes de Paris, d'esta manhã, tambem fallam do projectado casamento de El-rei de Portugal com a archiduqueza Isabel, filha do archiduque de Austria Francisco Salvador.

A archiduqueza a que se refere este ultimo telegramma chama-se Isabel Francisca Maria Carolina Ignacia. Tem dezessete annos, por isso que nasceu em 17 de janeiro de 1892. Sua mãe é a archiduqueza Maria Valeria, filha mais nova do Imperador da Austria, Francisco José, e seu pae o archiduque Francisco Salvador, da casa dos grãosduques da Toscana.

A archiduqueza Isabel tem sete irmãos, todos mais novos do que ella; o archiduque Francisco Carlos, de dezesseis annos; o archiduque Humberto Salvador, de quinze; a archiduqueza Hedvigis, de treze; o archiduque Teodoro Salvador, de dez; a archiduqueza Gertrudes, de nove; a archiduqueza Maria Isabel, de oito, e o archiduque Clemente, de cinco. A archiduqueza Maria Valeria, sua mãe, que tem hoje quarenta e um annos, foi uma das princezas mais formosas da Europa.

A recepção de sua ex.

Diz o «Jornal de Vianna»: «Chegou na quarta feira a esta cidade o sr. conselheiro Manoel Espregueira, que vem passar algum tempo na sua vivenda de Villa Franca.

A' gare foram algumas pessoas, faltando muitos dos seus mais valiosissimos correligionarios.

Este facto tem dado que fallar nos centros de palestra, onde a politica é sempre o prato do dia.

A frieza da recepção vem confirmar o que de ha muito sabiamos. O sr. conselheiro Espregueira não podendo satisfazer as ambições desmedidas dos seus leaes amigos, tinha, fatalmente, de soffrer este revez.

Se elles querem mais do que o que valem!

E o que é certo é que uns propositadamente se raspam para o estrangeiro, e outros ficaram em casa a espreitar, atravez dos vidros das suas gelosias, a passagem do illustre chefe.

—E' possivel e estamos convencidos, que essa frieza, tambem foi originada pelo discurso do sr. Caeiro da Matta, que com certeza não passou despercebido,

aos correligionarios de sua ex.ª n'essa cidade. O rifão que diz—as fôlhas que bolem é porque lhes dá o vento,—devia desgostar muitos amigos politicos e afagantar alguns correligionarios porque—diz-me com quem vires, que eu digo-te as manhas que tens.

Fallecimentos

Falleceu em Monsão, o sr. José Joaquim da Costa Guimarães, muito digno aspirante de fazenda e cunhado do sr. Adriano Augusto Pinto Junior, intelligente secretario da administração de aquelle concelho.

As nossas condolencias a toda a familia do finado.

Em casa da sr.ª condessa de Carnide, em Lisboa, falleceu no dia 28 do mez findo, de manhã, o sr. Frederico Franco, presado pae do sr. conselheiro João Franco, distincto estadista.

Victimou-o uma pneumonia dupla.

Por tão infausto acontecimento, veio á capital o sr. João Franco, donde retira em breves dias.

A sua ex.ª as nossas mais sentidas condolencias.

Moedas de 200 reis

Foi prorogado até ao fim do anno corrente o praso para ser recolhida a actual moeda de 200 reis e trocada pela do novo cunho.

O praso anteriormente fixado era até hontem. Ahí fica o aviso.

Feira

Foi pouco concorrida a feira realisada n'esta villa no dia 24 do mez findo.

Os preços dos generos foram os seguintes:

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Milho branco, amarelo, Centeio, Trigo, Feijão branco, rajado, frade, Castanha, Batata, Nozes (cento), and Ovos (duzia).

Interesse publico—Contribuição Industrial

Até ao dia 10 de julho corrente, está em reclamação, das 9 ás 3 da tarde, na repartição de fazenda do concelho, a matriz da contribuição industrial para os interessados poderem reclamar pelos fundamentos seguintes:

- 1.º—Erro na designação das pessoas e moradas, ou dos factos sujeitos á contribuição;
2.º—Injusta designação da tabella, parte, classe e lançamento das taxas fixas;
3.º—Indevida inclusão ou exclusão de pessoas.

Estas reclamações deverão ser escriptas em papel selado de 100 reis e entregues á respectiva junta dentro do alludido praso; e da sua decisão cabe recurso para o Juiz de Direito da comarca dentro do praso de dez dias contados do dia immediato áquelle em que terminar o praso das decisões das reclamações.

Vales Internacionais

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionais:

Table with 2 columns: Currency and Rate. Items include Franco, Marco, Corôa, Peseta, Dollar, and Esterlino.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Hoje—a ex.ª sr.ª D. Maria Estrella de Bettencourt Pitta.

Sabbado—o sr. conselheiro José Malheiro Reymão. Quarta feira—o menino Claudio Danim Marques.

CARTEIRA

Esteve no Porto, com sua ex.ª esposa, o sr. Frederico José de Puga.

—Regressaram de Braga os srs. José e Cicero Solheiro.

—Tambem regressaram do Porto os srs. Aureliano Candido d'Almada e Secundino Augusto da Cunha.

—Está em Penso, com sua ex.ª esposa, o importante capitalista, sr. M. F. Santos.

—Partiram para Ponte de Lima, o sr. dr. Manoel J. Gonçalves e sua ex.ª esposa, e o sr. dr. Antonio Maria Pinto Fontes, intelligente quintanista de medicina.

—Estão para o Porto, os srs. João Pires Teixeira e Domingos Caetano Pereira.

—Regressa brevemente a Lisboa, o sr. Eduardo Rodrigues, bemquisto commerciante d'aquella praça.

—Partiu hontem para Monsão, a uso das thermas, a ex.ª sr.ª D. Maria de Nazareth Esteves dos Santos Lima, respeitavel senhora d'esta villa.

—Regressou dos Arcos, á sua quinta de Paderne, o abastado proprietario, sr. Manoel Antonio Dantas.

—Está em Prado, com sua ex.ª esposa, o sr. Bernardo J. Domingues Salgado.

—Continúa bastante doente, o nosso amigo sr. José Joaquim de Magalhães Alves.

Fazemos ardentes votos pelas suas melhoras.

—Está entre nós o sr. Abilio de Magalhães, nosso estimado, conterraneo.

Excelente emprego de capital com bons juros

Manoel de Jesus Puga, vende a sua casa, com rociós, padaria, casa de barbeiro, etc., etc., tudo sito na rua do Rio do Porto, 22. Quem a pretender póde dirigir-se, por carta ou pessoalmente, ao proprietario, na casa e «Quinta de Reiriz»—Monsão.

Monsão, 24 de junho de 1909.

ANNUNCIOS
Fabrica de chocolate á hespanhola
DE DOMINGOS ANTONIO ALVES & C.ª
CASTRO LABOREIRO-MELGAÇO

N'esta fabrica, recentemente montada, vende-se chocolate de 1.ª qualidade pelos preços de Celanova. Todas as substancias que contem são do 1.º ordem e a sua manipulação braçal, por artistas hespanhoes, é feita com o maior esmero.

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorizada e privilegiada.

A BRAZILEIRA
CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.ª
R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO
Especialidade em café superior do Estado e Minas.
Importado directamente.
Vende-se em Melgaço na LOJA NOVA DO ESTEVES

José Cruz Encadernador
Rua do dr. Alvares da Guerra MONSÃO
Unico legionario autorisado pelo conselho do Estado Publico de P.ª e L.ª para a emissão e appuração dos livros. Cada livro está acompanhado de um impresso com as observações principaes relativas ao livro, e os livros são postos á disposição dos interessados nas repartições de policia e de fisco.

LOJA NOVA
DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES
CONTRA O MELGÃO
Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel.....85000 rs.
«Gaillet.....95000 rs.
«Govet.....95000 rs.
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO
Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....28500 rs.
Outras ditas a.....28000 rs.
« « « « « 28200 »
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.
FAZENDAS PARA VERÃO
Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 34000 a 95000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 1000 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de sêda que em toda parte vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCERIA
Todos os generos pertencentes a merceria e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.
UNICO DEPOSITARIO DO EXCELENTE CAFÉ DA «BRAZILEIRA».
Em pacotes, torrado, moído e em grão.
CAMAS DE FERRO
Vende pelo preço do catalogo da fabrica.
AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura.
Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na LOJA NOVA DO ESTEVES MELGAÇO

A NACIONAL
Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana
Capital 500:000\$000 reis
Conselho de Administração
Direcção tecnica
Operações da Companhia:
A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte.
B—Seguros populares a premios semanais.
C—Seguros contra desastres pessoais.

Remettem-se tarifas e informações na volta do correio
Sede: Praça do Duque da Terceira, II, 1.º RUA DO ALECRIM, 7
LISBOA
AGENTE—Duarte Magalhães

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedae empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedae de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias g de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memoranduas, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.
● triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absoluta mente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.
● Executa-se em todos os tamtanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.
● Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, toraeiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esse o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.
● Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a séde da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artistico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Guteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no aparelho vindo de Vigo para o sr. José Fretreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no aparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a iluminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a séde da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA
—DE—
Joaquim Peixoto e Ives
COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumauima
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.
EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO
OFFICINAS: 3r, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133
PORTO

Ourivesaria e relojoaria **UNIÃO**
—DE—
PONTE & MAIA
PRAÇA DE DEU-LA-DEU. 78 E 81
—MONSÃO—

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.
Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'out.ª parte sem primeiro visitarem e nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.
Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circunvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, letras ornadas, etc.
Preço de cada tomo **300 réis 300**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal
Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 34; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PO. (TO), Guaidino Campos, rua de D. Pedro, 116. 2.º e a todas as livrarias do paiz.
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, letras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo **60 réis 60**